

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 47ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015.

Aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA:** Ofício PRS/SSE/CSO n.º.: 48355/15 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. **EXPEDIENTE:** GP n.º.: 497/15 (CMP 5918/15); Indicação Legislativa n.º.: 05908/15 da Vereadora Gilda Beatriz e Indicações n.ºs.: 05911/15 do Vereador Marcos Montanha, 05913/15 do Vereador Jorge Martins, 05914, 05924 e 05915/15 do Vereador Thiago Damaceno, 05916 e 05917/15 do Vereador Meirelles, 05919/15 do Vereador Maurinho Branco, 05921 e 05923/15 do Vereador Silmar Fortes e 05922/15 do Vereador Ronaldão. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito. Registre-se que o Vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. **1) PAULO IGOR, DO PMDB** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a falar sobre o grupo de Vereadores que se reunião às 9 horas da manhã para tratar do tema relacionado à saúde em Petrópolis. Disse que foi feito um planejamento de como esta Casa pode atuar para garantir um melhor atendimento para população e também foi decidido uma visitas as UPAs e aos Pronto-Socorros. Na UPA do Centro havia uma senhora sendo atendida e a salade espera e triagem completamente vazia. Duas das quatro UTIs da chamada faixa vermelha estavam disponíveis assim como dois dos sete leitos da faixa amarela. Afirmou que a equipe muito bem recebeu aos Vereadores. Disse que mesmo sem receber os salários que estão atrasados a equipe estava trabalhando e que ao longo dos anos a UPA sempre recebeu elogios por parte da população devido ao atendimento lá realizado. Disse que sempre foi um atendimento diferenciado dos outros mecanismos de saúde da cidade que atendem urgência e emergência. Declarou que parte deste atendimento se deve a organização das UPAs e da forma que foi planejada para bem atender. Na visita de hoje se pode ver que as UPAs estão atendendo poucas pessoas, talvez diante do anúncio de que estaria fechando e os Pronto-Socorros superlotados e em caos. Disse que no HMNSE faltam remédios básicos e isso não é de agora. Falta *Tramal* e *Profenid* que são remédios para dor e até agulha para pulsão, uma agulha bem mais fina. Disse que os servidores estão mendigando estas agulhas. Na UPA



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

quando tem é por que o enfermeiro que é plantonista na UPA e em outro lugar empresta deste outro lugar para usar na UPA. No Pronto-Socorro também pedem às ambulâncias que lá vão levar pacientes ou ao HST. Ainda tem o problema de alimentação, pois as quinzenas são de péssima qualidade e não se consegue comer. Disse que o tal “Alcides Door” que está uma maravilha não recebe ninguém e a Faculdade escolhe quem vai atender. Declarou que está envergonhado de ver o que foi visto hoje. Um caos na saúde da cidade. Declarou que é preciso que esta Casa se posicione. Disse que se deve identificar o tamanho da dívida, pois foram informados que os fornecedores não estão entregando porque não recebem e a Cruz Vermelha não paga o salário por que não está recebendo e o HST e o HCC estão limitando o atendimento fazendo com que se acumule atendimento nas UTIs e Enfermarias. Afirmou que é preciso que se saiba para onde está indo os trinta e quatro por cento do orçamento, cerca de trezentos milhões de reais mensais investidos na saúde. Fez uma crítica ao Secretário de Saúde, Sr. André Pombo, pois em nenhum dos locais que foram visitados alguém já viu o referido Secretário. É preciso que o Prefeito diga o que está acontecendo. Declarou que se quer ajudar o Governo, pois se o Secretário e o Prefeito não têm coragem de cobrar os médicos que cumpram sua carga horária que informe a esta Casa e assim declara fazer questão de pessoalmente ir aos médicos que deveriam estar lá cumprindo horário e não estão. E declarou que se for preciso anuncia o nome de cada um dos faltosos desta tribuna. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão.2) **ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou lendo dois trechos de um decreto. Um dos trechos diz: “Considerando as dívidas de grande monta com fornecedores e pessoal, com prestadores de serviços, desabastecimento da rede, filas de espera para internações e cirurgias, falta de equipamentos para exames, redução do número de leitos disponíveis, carência de médicos especializados e falta de medicamentos para o atendimento à população, além de indícios graves de má gestão da rede pública municipal de saúde”. Continuou lendo o decreto: “Considerando que o momento gravíssimo da saúde pública na cidade requer ações imediatas e emergenciais do Governo Municipal, a fim de que a população não seja ainda mais prejudicada, a segurança de pessoas e serviços essenciais restabelecidos e vidas humanas, nosso maior patrimônio, possam ser preservadas.” Disse que esses dois parágrafos poderiam ter sido escritos hoje, mas foram escritos no dia dois de janeiro no Decreto 001 do Sr. Bomtempo que diz: “Decreta Estado de Calamidade Pública na Rede Municipal de Assistência à Saúde.” Afirmou que muito crítica o Prefeito, mas vê que em certos momentos é um visionário, visto que esse decreto não era só do tempo pretérito e do presente e sim do futuro, pois é esse caos que se vê na Saúde Pública do Município. Disse que já ouviu de alguns colegas que da vergonha de ser Vereador e hoje sentiu isso na pele, pois entrar em no HMNSE e ver o que foi visto e ouvir os relatos das enfermeiras. Falou que no local está e falta agulha e *Tramal*, que é um medicamento



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para dor, e na UPA não tem *Dipirona*. Disse que conversou com um médico hoje na UPA com um médico que exerce a profissão há cinquenta anos e o mesmo relatou que em todos esses anos, nunca trabalhou havia trabalhado em um lugar tão bom quanto a UPA. O mesmo afirmou que tinha orgulho de trabalhar na UPA, porém, agora não tem mais, pois a unidade está uma vergonha. Disse que ouve muito falar que a culpa dessa situação é do Governador do Estado, Pezão, ou da Presidente Dilma, pois que não se tem capacidade de gerir ou administrar é preciso culpar os outros. Disse que a UPA atende a população de Petrópolis e destacou que a gestão do SUS é plena no município. Disse que o dinheiro vem todo de Brasília e quem administra e prioriza esse dinheiro é o Prefeito. Disse que a primeira coisa que se deve falar com os funcionários da UPA é que juntamente com outros Vereadores, estão indo levar sua solidariedade e que estão ao lado desses funcionários, pois os mesmos prestam um serviço de excelência. Afirmou que teria todos os motivos do mundo para criticar a UPA, pois em fevereiro de dois mil e quatorze seu pai faleceu dentro da Unidade. Disse que seu pai faleceu porque Deus chamou, pois na UPA teve respeito e dignidade daqueles que lá trabalham. Destacou que após uma hora e meio que seu pai estava lá que descobriram que era Vereador e que atendem qualquer um de forma indiscriminada e muito bem. Afirmou que ver o ataque virulento as UPAS é muito covardia e não podem se calar diante disso. Disse que participaram da visitas as unidades de Saúde Pública os Vereadores: Paulo Igor, Gilda Beatriz, Silmar Fortes, Pastor Sebastião, Luizinho Sorriso, Marcos Montanha, Maurinho Branco, Roni Medeiro e este Vereador. Disse que o que se viu nos lugares visitados é uma vergonha e as pessoas não tem condições de trabalho. Destacou que não tem medicamentos básicos para conter a dor das pessoas e que certas agulhas pedem para o Hospital Santa Teresa e Corpo de Bombeiros fornecer algumas unidades. Lamentou o fato de faltar o mínimo de organização, gestão e comprometimento. Disse que foi anunciado pelo Prefeito que quem ganha menos de mil reais receberia seu salário integral até hoje e quem recebe a mais, receberia cinquenta por cento do salário, porém, nenhum funcionário da UPA recebe menos que mil reais. Disse que ouviu o relato de uma enfermeira que disse que quando um paciente chega na upa ele não recebe meio atendimento e toma meio medicamento e sim recebe um atendimento por inteiro, pois quando trabalha nesse local, trabalha por inteira. Disse que em outro relato uma funcionária disse qu e o Prefeito disse que a parte dele iria pagar e que a parte do Estado, correr atrás e pedir ao Governador. Afirmou que isso é muita covardia jogar no colo do trabalhador a responsabilidade de receber o próprio salário. Disse que a Câmara está apontando o caminho certo e que é preciso abrir a caixa preta da Saúde. Afirmou que essa Casa não pode deixar que fechem as UPAs da cidade, pois se tem um lugar que tem excelência na saúde pública e nas UPAs. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**. Registre-se que o Vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. Colocado discussão e votação única o

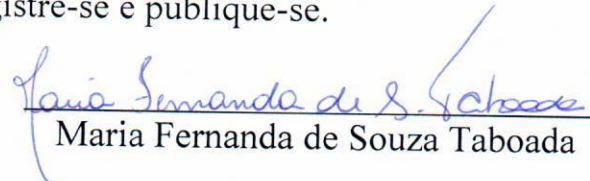


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Projeto de Decreto nº.: 5458/15. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se 01 voto contra do Vereador Anderson Juliano. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de Sessão por sessenta minutos às dezenove horas. Registre-se que fizeram uso do Expediente Final os Vereadores: Thiago Damaceno, Luizinho, Maurinho Branco, Osvaldo do Vale, Marcos Montanha, Pastor Sebastião e Meirelles. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco solicitou que contasse em ata o seu "Pela Ordem": Disse que recebeu algumas ligações em seu Gabinete falando das fortes chuvas que aconteceram em Itaipava e que vários bueiros entupidos ocasionaram o alagamento da estrada. Disse que no sábado passado ocorreu o mesmo na entrada do Vale da Boa Esperança. Fez esse apelo ao novo gerente da Secretaria de Obras de Itaipava, Sr. Carlão, para que olhe com carinho essa questão, pois o que não pode é a população ter que andar quase que chegando o verão com água no tornozelo. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às vinte horas e quinze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e cinco do mês de novembro de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada

